

INTEGRANDO EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO: UM RELATO DO PROGRAMA DE JOVENS ASSOCIADOS DA SICREDI ESPUMOSO RS/MG

Data de aceite: 02/05/2024

Natália Moraes Gugel

Aluna da Escola Estadual de Ensino
Médio José Clemente Pereira e
participante do Programa de Jovens
Associados

Diego Piovesan de Ramos

Assessor de Desenvolvimento do
Cooperativismo na Sicredi

Laura Bedini Passaia

Assistente de Desenvolvimento do
Cooperativismo na Sicredi

Danieli de Oliveira Biolchi

Doutoranda em Desenvolvimento
Regional e Assessora no Programa Jovem
Associado (Unijuí)

não aplicam seus conhecimentos de forma prática. Diante dessa carência, surge a necessidade de explorar melhor as tecnologias, tornando-as aliadas eficazes no cenário educacional e promovendo uma comunicação mais efetiva com os educandos. Além disso, a ênfase em valores como cooperação e desenvolvimento humano pode fortalecer sua integração, estabelecendo um cenário educacional mais conectado e comunicativo para todos os envolvidos.

Sendo assim, este relato se propõe a detalhar o “Programa de Jovens Associados” conduzido pela Sicredi Espumoso RS/MG em colaboração com a Escola Estadual de Ensino Médio José Clemente Pereira, situada em Espumoso/RS. Esse programa busca nutrir o crescimento intelectual e pessoal dos estudantes do ensino médio, catalisando seu desenvolvimento por meio de ações cooperativistas que são implementadas de forma criativa e participativa.

Além disso, o programa dá especial atenção ao desenvolvimento de habilidades

INTRODUÇÃO

Em um mundo marcado pela rápida evolução tecnológica, a educação enfrenta o desafio de integrar inovações de maneira dinâmica e envolvente. Apesar das tecnologias enriquecer a aprendizagem, muitas vezes são empregadas de forma superficial, resultando em experiências educacionais estáticas onde os alunos

sociais cruciais, como cooperação e solidariedade. Esta abordagem multidimensional não só enriquece o panorama educacional, mas também tem um impacto profundo e duradouro na vida dos estudantes. Ao focar na formação integral do indivíduo, o programa ajuda a moldar uma geração mais consciente, socialmente responsável e bem preparada para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

CAMINHO METODOLÓGICO

O “Programa de Jovens Associados” promovido pelo Sicredi tem como objetivo central impulsionar o crescimento intelectual, pessoal, cooperativista e empreendedor dos alunos do ensino médio. Para alcançar esse propósito, adota-se uma abordagem pedagógica que integra diversas metodologias educacionais.

O processo inicia-se com uma seleção cuidadosa dos participantes, baseada em suas histórias de vida e motivações individuais. Posteriormente, os alunos são imersos em uma sequência de atividades temáticas, experiências práticas, desenvolvimento psicológico e elaboração de projetos impactantes. Este processo não visa apenas ao desenvolvimento de conhecimento, mas também à formação de habilidades práticas e à aplicação efetiva desses conhecimentos no contexto real.

O Programa adota, como base metodológica, a Aprendizagem Cooperativa e Colaborativa, cujo compromisso é criar condições para que o conhecimento seja construído de forma social, permitindo a construção e reconstrução de significados (Feitosa, 2016, citando Vygotsky, 2007). Essa abordagem se alinha com a teoria sociocultural de Vygotsky (1998), que enfatiza a importância da interação social no processo de aprendizado e no desenvolvimento cognitivo. Portanto, a interação social é essencial para o crescimento intelectual dos alunos, uma vez que desempenha um papel mediador nesse processo.

Por outro lado, a metodologia ativa posiciona os alunos no centro do processo de aprendizado, seguindo a filosofia construtivista (Piaget, 1975). Essa abordagem envolve os alunos de forma ativa na construção de seu próprio conhecimento.

Ambas as metodologias enfatizam a participação ativa dos alunos, mas a metodologia cooperativa destaca a colaboração entre pares, enquanto a metodologia ativa enfoca a construção individual do conhecimento por meio de atividades práticas e resolução de problemas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O “Programa de Jovens Associados” teve seu início em março de 2023, quando uma equipe de mentores da Sicredi visitou as escolas nos municípios abrangidos pelo Sicredi (Espumoso, Campos Borges, Alto Alegre, Jacuizinho e Salto do Jacuí) para apresentar o programa aos estudantes e explicar o processo de seleção. A seleção dos participantes levou em consideração diversos aspectos, como suas histórias de vida, sonhos pessoais, perspectivas para o futuro, nível de escolaridade e os motivos que os levaram a se inscrever no projeto.

Nesse contexto, os projetos desenvolvidos pelo Sicredi têm o potencial de transformar os jovens em sujeitos ativos, capacitando-os com conhecimento, habilidades, valores e permitindo que eles dialoguem com as tradições do passado, reinterpretando-as à luz dos desafios do presente (BIOLCHI et al., 2022).

Uma vez formado o grupo de jovens interessados, realizou-se uma cerimônia de recepção que envolveu os alunos, suas famílias e membros do Sicredi. Esse momento foi emocionante, pois os jovens perceberam o quão inovador o programa seria e como poderia impactar positivamente suas vidas. Desde então, temos realizado inúmeros encontros com diversas temáticas relacionadas ao cooperativismo, como empreendedorismo, liderança e educação financeira.

É importante destacar que nossas atividades interdisciplinares são conduzidas de maneira leve e dinâmica, tornando os alunos protagonistas do seu aprendizado. Fornecendo orientação e suporte conforme necessário.

Para ampliar a aprendizagem prática, tivemos a oportunidade de visitar agências da Sicredi e outras empresas associadas ao empreendedorismo, conectando teoria e prática e reforçando a importância do desenvolvimento de habilidades interpessoais.

No âmbito psicológico, participamos de aulas sobre escolha de carreira, ministradas por profissionais do núcleo de gestão de pessoas. Discutimos como as emoções se relacionam com o mercado de trabalho, abordando conceitos como VUCA (Volatilidade, Incerteza, Complexidade e Ambiguidade) e BANI (Fragilidade, Ansiedade, Não-linearidade e Incompreensibilidade). Realizamos testes, como “Âncoras de Carreira” e o Relatório de Perfil Comportamental (PDA), para ajudar em nossas escolhas futuras.

Com todos esses conhecimentos adquiridos, enfrentaremos um novo desafio: criar um projeto com o objetivo de beneficiar tanto os associados da Sicredi quanto a comunidade em geral, gerando um impacto positivo no desenvolvimento local. Para abordar essa tarefa complexa, utilizamos na nossa última reunião a metodologia chamada “Design Thinking”. Este método se centra na empatia, incentivando-nos a nos colocar no lugar dos outros para identificar problemas de forma mais clara e gerar soluções inovadoras. Além disso, também introduzimos o conceito de “Pitch”, uma apresentação curta e impactante projetada para captar a atenção de potenciais investidores, parceiros ou clientes. Ambas as metodologias trabalham em conjunto, permitindo-nos não apenas desenvolver ideias, mas também apresentá-las de uma forma que seja impactante e envolvente.

De tal forma, a apresentação dos projetos elaborados com os métodos citados, se sucedeu com a apresentação para membros do Sicredi, empresas, cooperativas e entidades locais, lideranças dos cinco municípios e universidades. Com o objetivo de melhorar a desenvoltura social dos alunos e técnicas para uma melhor performance na oratória, beneficiando os jovens com a oportunidade de serem vistos como protagonistas do ensino, quebrando o estereótipo de que a juventude está perdida.

Nesse contexto, a apresentação dos projetos foi um grande sucesso, todos os jovens trabalharam com garra e determinação, mas sempre envolvidos de um ambiente agradável e tranquilo, para então, mostrar o valor de seus Pitch's para a comunidade. Foi um momento de grande emoção, pois foi possível destacar o potencial da nossa juventude. Do mesmo modo, é importante mencionar que os jovens tiveram a oportunidade de apresentar seus Projetos para membros de universidades, autoridades e empresas da região o que certamente fornecerá oportunidades para a vida depois do ensino médio.

O ponto culminante do nosso programa ainda ocorrerá, será uma viagem à cidade de Nova Petrópolis/RS, considerada o berço do cooperativismo no Brasil. Lá, apresentaremos o programa à comunidade, e conheceremos pessoalmente a história do cooperativismo que já foi trabalhada teoricamente nos encontros. Além dessa viagem, também conheceremos o Instituto Caldeira, em Porto Alegre, onde aprenderemos mais sobre inovação e economia.

Vale ressaltar que ainda temos várias atividades planejadas para os próximos meses e que o programa ainda vai abordar muitos temas relevantes para o desenvolvimento dos jovens, tornando os capacitados para a vida acadêmica e para o mercado do trabalho.

CONCLUSÃO

Colocar em prática o conhecimento através de dinâmicas é essencial para a efetivação de uma aprendizagem completa, foi isso que distingi coletivamente nos encontros. Acredito que o programa contribua no desenvolvimento intelectual e pessoal de cada educando, melhorando o convívio social, através de atividades que abordam temas relevantes de forma acessível e envolvente, despertando o interesse dos alunos e fornecendo conhecimentos práticos e aplicáveis.

O presente projeto me possibilitou experiências únicas e incríveis, consegui agregar conhecimentos que são escassamente trabalhados, mas, que são muito relevantes para o desenvolvimento de cada indivíduo, de forma que, cada tema trabalhado, era sempre uma novidade a ser descoberta. Com esse diferencial, a aprendizagem se tornava mais divertida, relacionando o dever do trabalho, com o prazer e satisfação ao executá-lo.

Fiquei extremamente animada e cheia de expectativas devido às oportunidades e desafios oferecidos pelo programa, especialmente quando tive a chance de apresentar o Pitch do meu grupo. Esse foi um momento marcante em minha vida, repleto de emoções, alegria e realizações que aumentaram nosso otimismo para o futuro. A experiência nos

deu a possibilidade de enxergar novas perspectivas, como a chance de vender nosso projeto, não apenas no sentido teórico, mas também com o potencial de ser implementado por uma empresa e beneficiar a comunidade local. O preparo para essa apresentação prática acrescentou muito ao meu aprendizado. Sinto-me grata por ter sido uma das jovens selecionadas não apenas para apresentar o Pitch, mas também para conduzir o cerimonial do evento.

De igual modo, possuo as mesmas expectativas para a viagem à Nova Petrópolis, pois de maneira evidente, não existe sensação melhor do que conhecer o lugar onde surgiu a teoria cooperativista e todo o conhecimento e inovação trabalhado ao longo do programa, bem como conhecer seus antecedentes históricos, que fazem toda a diferença acontecer.

Entende-se, portanto, a importância de projetos educacionais interdisciplinares que abordem temas relacionados ao mercado de trabalho, carreira e escolhas de vida, e que possam ser incorporados ao dia a dia dos alunos. O “Programa de Jovens Associados” abrange todas essas áreas e destaca a necessidade de programas educativos voltados para jovens do Ensino Médio que tratam de questões relevantes para eles. Com isso, é vital investir no futuro por meio da capacitação desses jovens. Ao fazê-lo, eles estarão melhor preparados em termos emocionais, intelectuais e empáticos para contribuir positivamente para a humanidade, ajudando a construir uma sociedade mais próspera.

REFERÊNCIAS

BIOLCHI, D. de O.; MUELLER, A. A.; SILVA, S. P. da; PADOIN, E. L.; BIOLCHI, A. C.; OLIVEIRA, V. G. de. **PROJETOS INTERDISCIPLINARES HÍBRIDOS: POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL**. Anais do Simpósio Latino-Americano de Estudos de Desenvolvimento Regional, IJUÍ – RS – BRASIL, v. 3, n. 1, 2023. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/slaedr/article/view/22871>. Acesso em: 3 set. 2023.

FEITOSA, R.C.M (2016). **Aprendizagem cooperativa e colaborativa da língua estrangeira: uso das estratégias de aprendizagem**. Trabalho de Conclusão de Curso do Mestrado profissional de Ensino em línguas Estrangeiras Modernas do Departamento de Letras estrangeiras Modernas da Universidade Estadual de Londrina 2016.

PIAGET, Jean. (1959) **Aprendizagem e conhecimento**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1975.

VIGOTSKY, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de Maria da Penha Villalobos. 2. ed. São Paulo: Ícone, 1988. p. 103-117.